

- ACTA N° 108 -

- Aos 28 dias do mês de Março de 2017, pelas vinte e uma horas, e no epítio de Lar de Idosos de Santa Casa da Misericórdia de Estorvoa - SCME, sito na Av. do Hospital, Salvar - Estorvoa, foi dada início à Assembleia - Geral de Irmãos, que havia sido convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Conta de Gestão referent a ano de 2016, bem como do Poder do Conselho

Definitivo.

- Ponto 2 - Atribuição a título provisório de Irmão Honorário, ao Excm. Senhor Doutor Arlindo José Silva Cunha.

- Ponto 3 - Outros assuntos de interesse.

Constituída a Mesa da Assembleia - Geral, com a presidência do Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, tendo como secretário geral Francisco Ferreira Améz e como outro secretário o Irmão António Joaquim Santa em substituição ao 1º secretário Arlindo José Silva Cunha que esteve ausente, com esta substituição a ser feita nos termos do Ponto 3 do Artigo 20 do Estatuto da SCME. Com efeito este requisito legal, o Presidente deu início aos trabalhos com uma oração a N. S. das Misericórdias. Dada a palavra à Sr.ª Prudência, a mesma dirigiu a apreciação do Relatório do Gabinete de Gestão em restrição pelo mesmo, ceda palavra que se plicar as seguintes linhas mestras desta atividade: - A direcção dos investimentos feitos em novos equipamentos, designadamente a aquisição de 2 horas viaturas para apoio do serviço de Apoio Doméstico - SAD, 1 hora Calandria para a Lavandaria, Colchões e almofadas anti-escaras; - Outros equipamentos e investimentos com vista a colmatar algumas inconformidades no âmbito do HACCP; - Continuação da manutenção

das condições de trabalho e equipamentos e presença de melhoria contínua em
diversas formas de Comunicação e Marketing institucional. Considera
este aspeto, a Sr. Provedora abordar a apresentação do Relatório
das Atividades no sector da 3ª Idade, designadamente na Estrutura
Abiducal para Idosos - EPPI e Centro de Dia, de que se destacam algumas
reproduções mais relevantes: - A EPPI esteve sempre a 100% da sua capacidade,
com os utentes com uma média etária de 80 anos, funcionando-se
uma lista de espera com 51 residentes e um tempo médio de admissão
de 60 dias. Já no Centro de Dia a tra ocupar e de 20 utentes, não
havendo lista de espera e funcionando-se uma média etária de 71 anos.
A todos os 52 utentes da EPPI e aos 20 utentes do Centro de Dia,
foram disponibilizados os mais diferenciados serviços, desde Higiene, Alimentação,
falação, Emprego e a Atividades de recreação, socialização, promoção
de vida. Foi uma equipa especializada de colaboradoras da SPC e a
um dedicado grupo de voluntários e voluntárias, totalizando este que
totalizar as 1700 horas de voluntariado no ano de 2016. Referidas
aqui um conjunto de Entidades Parceiras com a SPC, designadamente
a Câmara Municipal de Estarreja, a Concista, os Bombeiros
Voluntários de Estarreja, o Centro de Emprego e Formação Profissional
de Aveiro, a APS do Centro, e as Colectividades Concelhias
do Grupo de Concelhos de Estarreja, da Banda Vilande de Talvez, e
da Associação Cultural e Recreativa dos Amigos dos Povos.

De seguida a Sr. Provedora faz referir a exploração das Atividades
do Serviço de Apoio Idoso - SAID, de que se destacam algumas
questões: - Este serviço funciona todos os 365 dias do ano, com
um volume médio de 72 utentes, tendo o máximo de 100 utentes
com a Segurança Social de 74 utentes. Ao longo do ano de 2016
foram realizados 5 cursos de utentes masculinos e 12 cursos de utentes femininos.
Estes serviços são prestados por 5 Equipas e incluem: Higiene e conforto
pessoal, fornecimento de refeições e acompanhamento na sua alimentação,
falação, atividades e limpeza das habitações, assistência medicamentosa,
tratamento de feridas, assistência médica, apoio social e atividades
lúdico-culturais na Instituição. - O Serviço da Cuidado local
funciona durante todo o ano com o fornecimento de 100 refeições
diárias, para uma população previamente identificada com situações
de vulnerabilidade socio-económica, atingindo portanto um número
da ordem das 36.000 refeições ao longo de todo o ano de 2016.

- Terminado este relato, foi de seguida dada a palavra a
funcionária pelas valências da Infância e Clube Juvenil, a Técnica
Manz Eugénia Ferraz, que relatar o seguinte: - As atividades desta
Resposta Social da Infância e Clube Juvenil referem-se aos
lectivos, sendo portanto relativas neste caso ao período de formação

entre Setembro de 2015 a Julho de 2016. - Neste período foi aprovado o Calendário Escolar oficial, tendo sido estabelecido como Projeto Curricular do Estabelecimento o tema "Aprender com prazer... uma janela para a felicidade", tendo sido feitas as alterações aprendizagens nas seguintes Áreas Temáticas: Língua Portuguesa e Social, Expressões e Comunicações, Ambiente do Mundo, Matemática e Tecnologias de Informação e Comunicações. Dado relevo à comemoração de datas especiais, como por exemplo: - Dia de Pais, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro, Dia Mundial da Criança, etc, bem como participações em atividades locais como o Conselho Infância e o Padroeiro St. António. Como tradicionalmente foi organizada a Semana das Finalistas do Pré-Escolar, uma semana especial e na qual, além das crianças, participam as suas famílias. - No que respeita às Atividades do Clube Juvenil, este projeto entre todos os anos lectivo com a trajectória de 20 (vinte) adolescentes esgotada. Foram ao longo do ano desenvolvidas diversas actividades, designadamente: Exposições Plásticas, Exposições Dramáticas, Horta Cultura, Desenho e Pintura e práticas desportivas. O ano encerra com uma semana de férias em praia da Barra. Adicionalmente o Clube Juvenil exercia diariamente uma atenção e preocupação sobre as questões dos valores que fundamentam, do Cidadão e do Cidadã. Neste ano de 2016 houve lugar também à Comemoração do 14º Aniversário do Clube Juvenil e Big Clube com uma comissão solicitada a qual estiveram presentes várias entidades públicas e privadas, entre beneficiários, colaboradores e benfeitores, a qual se seguiu uma visita às instalações do Clube e um almoço aberto a todos estes participantes.

A finalizar a apresentação das actividades da S.C.M.E. no decurso do ano de 2016, a Sr.ª Provedora retornou a palavra para referir alguns pontos adicionais, em específico: - A fonda irreversível que foi feita na S.C.M.E. e na Comunidade, com o fechamento em Dezembro de 2016, do Dr. Artur da Cunha, Mestre da S.C.M.E. e Ser Membro Voluntário durante 25 anos; - A apresentação da S.C.M.E. a um candidatura ao Orçamento Participativo Municipal, que se propõe à recuperação do Mercado e área adjacente junto do Largo do Poente do edifício onde funcionava o Instituto João de Deus, projecto este que acabou por não ser seleccionado; - a referência a alguns Donativos recebidos bem como à recepção de alimentos alimentares fornecidos ao Banco Alimentar.

Concluída assim a apresentação do Relatório de Actividades 2016 da S.C.M.E., foi aberto pela Presidente da Assembleia Geral um período para pedidos de esclarecimentos, interpelações ou intervenções sobre o que tenha sido exposto, não se tendo verificado qualquer incidência. Foi então feito pela mesa

da Assembleia Geral e votar o Relatório de Actividades 2016 da SGM, para a sua aprovação, tendo resultado que foi o documento aprovado com a unanimidade dos Iniciais presentes. - De seguida foi dada a palavra ao Técnico Oficial de Contas, Dr. José Figueiredo Azeite, para que procedesse a apresentar o Relatório de Contas do Exercício de 2016 da SGM, o que foi feito. Inicialmente e ao qual se referiram os seguintes indicadores: - Os Contas em o Pórtal continham a taxa de algum gasto da Instituição; Encontra-se uma rubrica de Contas a Receber, com um valor significativo da ordem dos 433.000,00 €, e o Relatório de Contas do exercício com o valor de - 23.308,67 €

De seguida foi solicitado o Parecer do Conselho Fiscal or representativo, que tendo pelo seu relatório e de seguida entregue na Mesa da Assembleia Geral, expressara o seguinte: - Parecer do Conselho Fiscal da SGM - "O Conselho Fiscal da SGM, reunido para o efeito, depois de ter acompanhado a actividade da Mesa Administrativa, examinado os balancetes e os instrumentos contabilísticos, e verificado os trabalhos feitos de encerramento do ano económico de 2016, deliberação em seu encaminhamento que os documentos e as Contas do exercício económico se encontram devidamente arquivados e registados, espelhando a realidade da actividade desenvolvida naquele período.

Foiz os expostos, o Conselho Fiscal e do parecer que: A Assembleia Geral aprova as Contas da SGM referentes ao ano de 2016 seguindo-se as datas de 28 de Março de 2017 e as assinaturas de 3 membros do Conselho Fiscal. - Admitido o Parecer do Conselho Fiscal na Mesa da Assembleia Geral, o Presidente desta orgão abriu um período para pedidos de esclarecimento ou outras intervenções. O Início José Costa fez uma breve declaração para referir que se necessita dar atenção ao risco de se iriam acumulando exercícios negativos, que embora nos fundos do Município ainda presente face aos recursos de que ainda dispõe a SGM, podem advir uma outra situação se eventualmente falharem outras fontes de rendimento, como já se viu o caso da Pórtal de serviços onde funciona o Hospital Vila Verde de Lavour. Não se tendo verificado mais nenhuma outra intervenção, foi colocada pela Mesa da Assembleia Geral a aprovação dos Iniciais presentes o apresentado Relatório de Contas do Exercício de 2016, tendo resultado a sua aprovação pela unanimidade dos Presentes.

- Ponto 2 - Admissão a título póstumo de Iniciais Honorários, ao Excm. Sr. Dr. Augusto José Silva e Cunha. - Iniciou-se este ponto com uma intervenção da Sr. Paredeira, Dr. Rute de Fátima.

Figueiredo, destacando a figura e a ação extraordinária e sólida de Dr. Alfredo Cunha, enquanto irmão, metano e irmão da SMC, em regime voluntariado durante 27 anos, a par da tra grande doentes humanos e dedicação destas funções. Assim, a Mesa Administrativa da SMC fez entrar na Meta o seguinte documento: "Proposta da Mesa Administrativa à Assembleia Geral Ordinária de 28/03/2017: Ao ato nº 38 do Estatuto da Junta Cade da Misericórdia de Estarreja, a Mesa Administrativa propõe que seja atribuído, a título póstumo, ao Excmo. Sr. Alfredo^{3º} da Silva Cunha, a declaração de irmão honorário.

A morte prematura do Dr. Alfredo Cunha que exercia funções na Mesa Administrativa, desde 1999 e, desde há 27 anos, unida da Instituições e regime de voluntariado, promover um aumento de truzza e de grande prande junto a todos aqueles que tiveram a oportunidade e o privilégio de trabalhar com ele, como exemplo de trabalho, idiosincrasia e integridade no seu percurso multifacetado e unisonandoso. A forma intensa com que abraçou a Junta Cade e todas as suas causas, impõe que a Assembleia Geral das Irmãs da Misericórdia lhe atribua a título póstumo a declaração de irmão honorário. Estarreja, 15 de fevereiro de 2017.

A Mesa Administrativa da SMC, "

Logo após a entrada desta proposta na Mesa da Assembleia - Geral do Presidente, Padre Dr. Manuel Pimenta Ferreira, declarou a sua total concordância com tal proposta e favor de imediato a sua aprovação por parte dos votantes, de que resultou a sua aprovação por unanimidade e aclamação, sendo esta expressa de forma simbólica por a observação de um minuto de silêncio coletivo.

- Ponto 3 - Outros assuntos de interesse - Aberto este ponto não se verificou qualquer intervenção, decidindo o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia - Geral anunciar os trabalhos, com seu apoio ter colocado a Assembleia a autorizar para a aprovação do conteúdo desta Ata por unanimidade, para efeitos de executar imediatamente. Tal autorização foi executada unanimemente pelos Irmãos presentes. Seguiu-se uma sessão de encerramento dos trabalhos à Noite das Misericórdias, após a qual foram os trabalhos desta Assembleia - Geral formalmente encerrados, em 28 de março de 2017. E nada mais havendo a tratar, vai esta Ata ser aprovada por unanimidade, que a elaborou e pelos restantes Irmãos que estão o em seu nome.

Assinatura